



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Principais Causas De Internações Hospitalares Em Crianças Com Idade Entre 0 E 9 Anos.

Autores: JOÃO HENRIQUE ZANQUETTA NOSSOL (ATITUS EDUCAÇÃO), GIULIA TERMUS COZZATTI (ATITUS EDUCAÇÃO), LAÍSE ROTTENFUSSER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO)

Resumo: A pirâmide populacional brasileira tem passado por mudanças. Estimativas apontam que o grupo de crianças de 0 a 9 anos passará de 27,9 milhões, em 2022, para cerca de 25,4 milhões, em 2030, no Brasil (BRASIL. Ministério da Saúde). Consequentemente, à proporção que a população infantil diminui no país, podemos esperar menos pacientes pediátricos sendo internados devido a todas as causas. Em contrapartida não é o que analisamos em nossa realidade. Sabemos que as internações em crianças de 0 a 9 anos não vem demonstrando um grande declínio em comparação com a diminuição no número dessa população com o passar dos anos. Diante disso, em uma revisão sistemática, se pôde concluir que as principais causas de internação de crianças no Brasil vem mudando com o passar dos anos. Sendo doenças respiratórias, gastroenterites e doenças parasitárias as mais prevalentes no momento (FREITAS, DURÃO, QUELUZ, 2021). Dessa forma, exclusivamente no que se refere ao cuidado hospitalar, salientamos que mesmo no campo da produção científica, ainda há pouca disponibilidade de informações, sobre o perfil e as principais demandas das hospitalizações pediátricas. No presente estudo, nosso objetivo foi analisar as principais causas de internações hospitalares em crianças com idade entre 0 e 9 anos em um hospital terciário do norte do Rio Grande do Sul. Foram analisados 1499 prontuários de pacientes internados entre a faixa etária de 0-9 anos. Os pacientes foram divididos em três grupos de acordo com a idade: 0 anos, 1-4 anos e 5-9 anos. Foram observadas as principais causas de internações hospitalares e fatores socioeconômicos associados. Entre as crianças atendidas, 58,4% (n = 873) eram do sexo masculino e as idades variaram entre 0 e 9 anos (M = 1,36, DP = 2,28). Distinguindo três faixas etárias, observou-se que 61,9% tinham menos de 1 ano (n = 925) sendo as causas predominantes: icterícia neonatal (37,2%), prematuridade (28,9%), doença da membrana hialina (17,8%), bronquiolite viral aguda (17,8%) e pneumonia (13,3%). Em segundo plano, 26,2% tinham entre 1 e 4 anos (n = 391), destacamos que as principais causas de internações hospitalares foram doenças respiratórias (pneumonia (31,7%), asma (14,6), lactente sibilante e pré-escolar sibilante (3,8%)) e doenças do trato digestivo (gastroenterite aguda - 7,2%). Por fim, 11,9% tinham entre 5 e 9 anos (n = 178) em que foi também predominante doenças respiratórias (asma (29,2%) e pneumonia (15,7%)) adicionando ainda a apendicite aguda (10,11). O tempo de internação variou entre 1 e 176 dias (M = 9,68, DP = 12,53). As causas de internações hospitalares em crianças entre 0-9 anos tem uma grande relação com a faixa etária do paciente. Dos pacientes, 2,7% (n = 41) vieram a óbito, sendo a maioria devido a prematuridade com 0,05%.